

MATERIAIS INTEGRAÇÃO CURRICULAR

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM



GUIÃO DE ORIENTAÇÃO

Teoria (V), casos de
Gettier, credibilidade
das fontes e literacia
mediática

O PROBLEMA DA POSSIBILIDADE DO CONHECIMENTO E OS DESAFIOS DO MUNDO DIGITAL

Ana Cosme, Maria Adelina Rodrigues, Maria Carminda Cunha
e Maria Júlia Martins

Este guião propõe uma exploração do problema da possibilidade do conhecimento a partir da teoria do conhecimento como crença verdadeira e justificada. Os alunos são desafiados a distinguir factos de opiniões, a aplicar critérios de credibilidade de fontes e a testar os limites da teoria a partir da discussão realizada por Gettier. Metodologicamente, articula-se aprendizagem ativa: bilhete de entrada/saída para ativar ideias, rotação por estações para trabalhar critérios, registo Cornell e KWL para organizar e sintetizar, e debate em aquário para explicitar e avaliar argumentos. As rubricas de avaliação funcionam como sugestões que clarificam expectativas; os procedimentos de monitorização apoiam a autorregulação e o feedback formativo. O guião alinha-se com as Aprendizagens Essenciais da disciplina de Filosofia e o *Perfil dos Alunos*, favorecendo pensamento crítico, comunicação e colaboração. É adaptável ao contexto de cada turma e pode integrar o uso crítico de IA como apoio à clarificação concetual e à verificação de informação, promovendo cidadania digital responsável.

Ficha técnica

Autoras: Ana Cosme, Maria Adelina Rodrigues, Maria Carminda Cunha e Maria Júlia Martins

Título: O problema da possibilidade do conhecimento e os desafios do mundo digital

Edição: Associação de Professores de Filosofia, 2025

Revisão: Isabel Bernardo

Imagem de capa: Pixabay

Este guião de sequências de ensino e aprendizagem resultou do trabalho colaborativo desenvolvido no âmbito do curso de formação, promovido pela Apf, e subordinado ao tema **Ensino da Filosofia: metodologias ativas com recursos digitais**.



Esta licença permite a adaptação e a criação a partir do exemplo apresentado, desde que a autoria seja atribuída e se licenciem as novas criações ao abrigo de termos idênticos.

Saiba mais e escolha uma licença aqui: <https://creativecommons.org/licenses/?lang=pt>

Enquadramento

Este guião de sequências de ensino e aprendizagem aborda **o problema da possibilidade do conhecimento a partir da análise de contextos digitais**, convidando os alunos questionar a fiabilidade da informação online a partir da teoria de conhecimento como crença verdadeira e justificada (teoria CVJ). Articula a Filosofia com **Cidadania e Desenvolvimento** (Media), promovendo a leitura crítica da atualidade e a distinção entre informação verdadeira, manipulada e falsa.

O percurso organiza-se em quatro momentos encadeados.

Na **Etapa I (Problemáticação)**, os alunos ativam ideias com **bilhete de entrada/saída** e trabalham em **rotação por estações**, aplicando **critérios explícitos** para diferenciar tipos de informação e registando conclusões em fichas partilhadas.

Na **Etapa II (Conceptualização e problemáticação)**, confrontam os critérios construídos com referenciais de **literacia da informação** da Biblioteca Escolar; clarificam **crença, verdade e justificação** usando o **modelo Cornell** a partir do *Teeteto* e exploram os **limites da CVJ** com um excerto de **Gettier**, concluindo com **KWL** para autorregulação.

A **Etapa III (Argumentação)** realiza-se em **aquário (fishbowl)** sobre a questão “**É possível falar de verdade na era digital?**”, com relatório e síntese docente.

Por fim, a **Etapa de Monitorização** retoma as perguntas iniciais, integra **feedback** e **feed forward** e consolida aprendizagens.

O guião alinha-se com o **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória** (linguagens e textos; informação e comunicação; pensamento crítico e criativo; relacionamento interpessoal; desenvolvimento pessoal e autonomia) e com as **Aprendizagens Essenciais** da disciplina de Filosofia do 11.º ano, valorizando participação, colaboração, argumentação fundamentada e autorregulação.

As **rubricas de avaliação** incluídas são **sugestões adaptáveis** para clarificar critérios nas discussões orais e nos registos escritos; os **procedimentos de avaliação** privilegiam a vertente formativa (grelhas, produtos das etapas, reflexão dos alunos), com possibilidade de **auto e heteroavaliação**, ficando a classificação ao critério do professor.

Clarificação concetual das metodologias referidas na planificação

Bilhete à entrada e à saída - O **bilhete à entrada e à saída** é uma estratégia de avaliação formativa rápida que enquadra a aula (ou uma sequência de aulas) em dois momentos curtos (2–5 minutos). No **bilhete à entrada**, os alunos respondem a uma ou duas questões breves que ativam conhecimentos prévios, revelam conceções e focam objetivos (ex.: “O que já sei sobre...?”, “Que conceito de ontem preciso de rever?”). O professor lê amostras, ajusta explicações e torna explícitos critérios de sucesso. No **bilhete à saída**, recolhem-se evidências do aprendido e dúvidas remanescentes, promovendo-se metacognição e, eventualmente, o “**feed forward**” para a aula seguinte (ex.: “Hoje compreendi...”, “Ainda tenho dúvidas sobre...”, “Um exemplo de aplicação é...”). Ambos os momentos podem ser feitos em formato papel ou digital, individualmente ou a pares, e não exigem classificação: servem para orientar ensino e autorregulação. As perguntas devem ser claras e curtas, podendo-se alternar formatos (verdadeiro/falso, perguntas abertas), devendo haver uma ligação explícita às aprendizagens esperadas. É essencial que haja uma devolução rápida (síntese em plenário ou nota no sistema de gestão de aprendizagem – Teams, Google Classroom, Moodle ou outra) para que a informação recolhida se traduza numa melhoria efetiva do trabalho dos alunos.

Modelo Cornell - técnica de registo e estudo que divide a página em três zonas: notas (à direita, durante a aula/leitura), pistas/perguntas (à esquerda, após a aula, para transformar notas em gatilhos de estudo) e resumo (rodapé, 3–4 linhas). Segue os 5R — Registrar, Reduzir, Recitar, Refletir e Rever — para promover aprendizagem ativa e revisão espaçada.

Estratégia Aquário (fishbowl) - dois círculos concêntricos; o interno debate um tema com regras e tempos definidos, enquanto o externo observa com critérios (escuta, evidências, clareza). No final, há a devolução e rotação de papéis, reforçando argumentação, escuta crítica e reflexão sobre a qualidade do debate.

KWL: organizador em três colunas — K (o que sei), W (o que quero saber) e L (o que aprendi). Ativa conhecimentos prévios, define questões/objetivos de pesquisa e consolida aprendizagens no fecho, podendo incluir próximos passos ou dúvidas remanescentes.

Agrupamento de xxxxxxxxxxxx | Escola Secundária xxxxxxxxxxxx
Ano Letivo xxxxxxxxxxxx

ATIVIDADE: O problema da possibilidade do conhecimento e os desafios do mundo digital

Turma(s):

Disciplina e área: Filosofia e componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento

Tipo de metodologias e estratégias	Aprendizagem com base em problemas, em trabalho colaborativo. Bilhete à entrada e à saída. Modelo de Cornell. KWL. Discussão em aquário.		
Aprendizagens tendo por horizonte o Perfil dos Alunos	<p>Linguagens e textos Dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.</p> <p>Informação e comunicação Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar e descrever informação. Mobilizar informação de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade e transformando, em última análise, informação em conhecimento. Comunicar de forma adequada.</p> <p>Pensamento crítico e criativo Avaliar informação com base em critérios específicos, incluindo a credibilidade das fontes. Tomar decisões fundamentadas para resolver problemas que lhe são colocados.</p> <p>Relacionamento interpessoal Adequar comportamento em contextos cooperativos e colaborativos. Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.</p> <p>Desenvolvimento pessoal e autonomia Monitorizar e autorregular a sua aprendizagem a partir de orientações.</p>		
Aprendizagens essenciais	O problema da possibilidade do conhecimento Formular o problema da justificação do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica.		
Cidadania e Desenvolvimento Media	Desenvolver o interesse pelos assuntos da atualidade e interpretar criticamente a sua cobertura noticiosa. Caracterizar o papel dos media no modo como nos informamos e percebemos o mundo. Aprender a distinguir informação verdadeira de informação falsa ou distorcida. Discutir os efeitos da desinformação na quebra de confiança e na corrosão social e o problema que as notícias falsas representam para a cidadania e a democracia. Compreender o funcionamento, vantagens e riscos das principais redes sociais digitais. Elencar as vantagens, riscos e problemas das redes sociais para a sociedade e para a vida dos cidadãos.		
Calendarização e espaços (aula e extra-aula)	Tarefas a realizar	Aprendizagens esperadas (cruzamento das AE com as metodologias e as competências do Perfil dos alunos)	Recursos
Aula 1 - 90 minutos	<p>Etapa I - Problematização</p> <p>Identificação, pelos alunos, das suas pré-noções através da técnica do “bilhete de entrada e à saída”, com registo em documento digital partilhado, da resposta às questões (Será que podemos confiar nos nossos sentidos e experiências? O que é o conhecimento?), seguido de síntese, em grande grupo, elaborada pelo professor.</p> <p>Explicitação de critérios, com base na metodologia de rotação por estações, de peças</p>	<p>Tornas deliberadamente evidentes conceitos e pré-noções que estão implícitas ao modo como pensas a realidade, confrontando-as com uma investigação filosófica sobre as mesmas.</p> <p>Identificas questões de natureza epistémica a partir de situações do quotidiano.</p>	<p>Nota: ver no final glossário sobre as metodologias referidas (bilhete à entrada e saída; rotação por estações).</p> <p>Sistema digital de escrita partilhada (por exemplo, Google Slides ou Google Documents).</p>

	<p>de informação disponíveis online, com representações da realidade falsas, manipuladas ou aproximadas à realidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - os alunos são divididos em pequenos grupos, sendo atribuída uma função a cada elemento do grupo; - em cada estação, a partir de fontes anonimizadas de texto e imagem, os alunos diferenciam a informação falsa, da manipulada ou verdadeira; - os alunos devem explicitar os critérios a partir dos quais efetuaram a diferenciação; - as conclusões a que chegam devem ser registadas em fichas pré-preparadas (em suporte digital ou em papel), permitindo o acompanhamento e retorno do professor. <p>Discussão em grande grupo, a partir das conclusões dos alunos.</p> <p>Formulação, em grande grupo e a partir do trabalho realizado anteriormente, do problema da possibilidade do conhecimento.</p>	<p>Apresentas e justifica racionalmente o problema do conhecimento.</p> <p>Formulas e caracteriza o problema da possibilidade do conhecimento, justificando a pertinência da sua discussão filosófica.</p> <p>Desenvolves a capacidade de questionar crenças aceites como verdadeiras.</p> <p>Justificas com razões as tuas inferências (inferência de qual ou quais as falácias presentes na situação selecionada).</p> <p>Expressas-te oralmente, cumprindo as regras de uma boa comunicação oral.</p> <p>Discutes com cordialidade, aceitando que podem existir diferentes pontos de vista.</p>	<p>Texto e imagens (fornecidas em suporte físico ou digital).</p> <p>Sistema digital de escrita partilhada (por exemplo, Google Slides ou Google Documents).</p> <p>Ou</p> <p>Documentos de orientação da tarefa e de registo</p>
<p>Aula 2 x 90 minutos</p>	<p>Etapa II – Conceptualização e problematização</p> <p>Comparação, pelos alunos, dos critérios estabelecidos na etapa anterior com os elencados nos guiões em literacia da informação (articular com a Biblioteca Escolar).</p> <p>Os alunos estabelecem uma comparação entre os critérios criados por eles e as informações retiradas do guião de literacia de informação da BE.</p> <p>Clarificação e diferenciação das noções de crença, verdade e justificação a partir da exploração orientada (modelo Cornell) de um excerto do <i>Teeteto</i> de Platão.</p> <p>Aplicação da noção de conhecimento como crença verdadeira e justificada à análise de casos, com discussão em grande grupo.</p> <p>Discussão da noção de conhecimento como crença verdadeira e justificada a partir da leitura orientada (modelo de Cornell) de excerto de texto de Gettier.</p> <p>Aplicação a casos nos quais a teoria CVJ se revela insuficiente para determinar quando há conhecimento.</p> <p>Autoavaliação da aprendizagem realizada a partir do modelo KWL.</p>	<p>Diferencias fontes primárias, secundárias e terciárias como critério essencial para a validação da informação.</p> <p>Exploras informação filosoficamente relevante, para delimitar e problematizar conceitos filosóficos (teoria CVJ), a partir de fontes primárias, valorizando o texto filosófico.</p> <p>Usas intencionalmente estratégias de análise de texto para obter informação relevante.</p> <p>Aplicas a teoria CVJ, determinando as condições e os limites da sua aplicação.</p> <p>Autorregulas a tua aprendizagem a partir da reflexão sobre o que pensavas saber (K), o que querias saber (W) e o que aprendeste (L).</p>	<p>Tabela de registo dos alunos KWL</p>
<p>Aula 90 minutos</p>	<p>Etapa III - Argumentar</p> <p>Discussão, com a estratégia do aquário, orientada pela questão: É possível falar de verdade na era digital?</p> <p>Fixação dos argumentos principais por um aluno relator.</p> <p>Sistematização, pelo professor, das conclusões do debate.</p> <p>Bilhete de saída.</p>	<p>Discutes a noção de verdade, analisando o seu papel na determinação da existência de conhecimento.</p> <p>Problematizas o valor epistémico da informação disponível online a partir das condições para determinar a sua verdade.</p> <p>Assumes posições fundamentadas filosoficamente em argumentos sólidos e com mobilização de conhecimento adquirido.</p>	<p>Google Slides ou aplicação similar que permita o registo colaborativo.</p>

		<p>Participa ativamente nas discussões, mantendo o foco, ouvindo e intervindo com cordialidade e correção.</p> <p>Usa capacidades pessoais para pensar e assumir posições.</p> <p>Expõe ideias com clareza sem recorrer a falácias.</p> <p>Assume posições perante problemas do quotidiano.</p> <p>Fundamenta posições com razões e apresenta evidências sempre que pertinente.</p> <p>Identifica falhas na sua argumentação.</p> <p>Muda de posição de existirem evidências e razões relevantes para sustentar uma posição diferente.</p> <p>Avalia a posição dos seus oponentes tendo em conta a argumentação efetiva e as evidências apresentadas.</p>	
Aula 45 minutos	<p>Etapa final – Monitorização</p> <p>Reflexão orientada, pelos alunos (bilhete de saída), retomando-se as questões iniciais (- Será que podemos confiar nos nossos sentidos e experiências? - O que é o conhecimento?</p> <p>Apresentação, pelo professor, dos aspetos conseguidos (<i>feedback</i>) e os a melhorar (<i>feed forward</i>).</p>	<p>Mobiliza conhecimentos e competências de autorregulação para realizar reflexões sobre a aprendizagem.</p> <p>Autorregula a tua aprendizagem a partir de informação fornecida pelo do professor.</p>	Documento de registo da monitorização dos alunos (formulário ou documento aberto na G. Drive ou G. Classroom).
Procedimentos de avaliação e de monitorização	<p>Meios de recolha da informação</p> <p>Apresentação e discussão oral, com registo em grelha de observação orientada por rubrica de avaliação.</p> <p>Produções escritas, elaboradas pelos alunos nas etapas 2 e 3.</p> <p>Reflexão dos alunos sobre o trabalho realizado a partir dos modelos KWL e Bilhete à entrada e à saída.</p> <p>A consideração da atribuição de classificação a estes produtos depende do professor. O <i>feedback</i> pode ser dado por escrito ou oralmente. No caso da atribuição de classificação às apresentações e discussões orais, o professor pode introduzir um mecanismo de auto e heteroavaliação através do preenchimento de um formulário.</p>		

Sugestão de rubrica para as apresentações orais

Parâmetro	Consolidado	Em desenvolvimento	Emergente
Problematização	<p>Formula um problema epistémico claro e pertinente (verdade/conhecimento no digital).</p> <p>Delimita o escopo com critérios e liga-o às situações analisadas.</p> <p>Relaciona o problema com objetivos e questões do debate.</p>	<p>Formula um problema reconhecível, mas pouco delimitado.</p> <p>Delimita parcialmente o foco, com lacunas de precisão.</p> <p>Relaciona o problema com as situações de forma ainda superficial.</p>	<p>Formula enunciados vagos/descritivos, sem problema explícito.</p> <p>Delimita de modo inadequado ou não delimita.</p> <p>Relaciona de forma desconexa ou não relaciona.</p>
Concetualização	<p>Mobiliza com rigor crença, verdade, justificação e casos de Gettier.</p> <p>Distingue factos de opiniões e qualifica fontes (prim./sec./terc.).</p> <p>Articula critérios de credibilidade com o contexto digital.</p>	<p>Mobiliza alguns conceitos e critérios com imprecisões.</p> <p>Distingue factos/opiniões de forma irregular.</p> <p>Articula conceitos com lacunas ou exemplos pobres.</p>	<p>Mobiliza conceitos de forma confusa ou incorreta.</p> <p>Distingue mal ou não distingue factos/opiniões.</p> <p>Articula de modo inexistente ou contraditório.</p>
Argumentação			

	<p>Sustenta a posição com razões e evidências pertinentes.</p> <p>Considera contra-argumentos e revê a posição perante novas razões.</p> <p>Comunica com clareza e cordialidade, cumprindo regras do debate.</p>	<p>Sustenta com algumas razões e evidências limitadas.</p> <p>Considera contra-argumentos de forma parcial e revê hesitante.</p> <p>Comunica adequadamente, com oscilações de clareza/cordialidade.</p>	<p>Sustenta de modo frágil e opinativo, sem evidências.</p> <p>Considera pouco ou ignora contra-argumentos e não revê.</p> <p>Comunica com pouca clareza/cordialidade ou quebra regras.</p>
--	---	--	--

Sugestão de rubrica para os registos escritos

Parâmetro	Consolidado	Em desenvolvimento	Emergente
Problematização	<p>Formula questões de investigação claras a partir das fontes.</p> <p>Transforma notas em pistas (Cornell) que orientam o estudo.</p> <p>Delimita objetivos e foco do problema a tratar.</p>	<p>Formula questões parcialmente claras.</p> <p>Transforma notas em pistas com lacunas.</p> <p>Delimita de forma ampla, com foco difuso.</p>	<p>Formula registos descritivos sem questões.</p> <p>Transforma notas em pistas inexistentes ou irrelevantes.</p> <p>Delimita mal ou não delimita o problema.</p>
Concetualização	<p>Mobiliza CVJ e critérios de credibilidade com precisão.</p> <p>Integra casos de Gettier para testar limites.</p> <p>Utiliza terminologia consistente e exemplos pertinentes.</p>	<p>Mobiliza conceitos com precisão irregular.</p> <p>Integra referências a Gettier de forma superficial.</p> <p>Utiliza terminologia com algumas imprecisões/exemplos frágeis.</p>	<p>Mobiliza conceitos confusos/errados.</p> <p>Integra mal ou ignora limites do modelo.</p> <p>Utiliza terminologia imprecisa sem exemplos.</p>
Argumentação	<p>Sustenta análises com evidências (citações/sumários fiéis).</p> <p>Constrói contraexemplos quando adequado e distingue factos/opiniões.</p> <p>Sintetiza no resumo (Cornell) e explicita aprendizagens (KWL).</p>	<p>Sustenta parcialmente com evidências limitadas.</p> <p>Constrói contraexemplos incompletos e distingue de forma irregular.</p> <p>Sintetiza de modo pouco consequente e explicita aprendizagens vagas.</p>	<p>Sustenta sem evidências ou com paráfrases.</p> <p>Constrói raramente contraexemplos e não distingue factos/opiniões.</p> <p>Sintetiza ausente e explicita aprendizagens inexistentes.</p>

Sugestão de orientação para o balanço a realizar pelo professor

Indicadores de monitorização	Questões orientadoras (na voz do aluno, respondidas pelo professor)
Problematização epistémica (CVJ)	Consegui formular um problema claro sobre a possibilidade do conhecimento, a partir dos casos analisados no contexto digital?
Concetualização (crença, verdade, justificação) e critérios de credibilidade	Usei corretamente os conceitos de crença, verdade e justificação? Distingui factos de opiniões e avalei a credibilidade das fontes?
Integração de casos de Gettier (limites da CVJ)	Fui capaz de aplicar um caso de Gettier para testar a minha posição e reconhecer limites do modelo CVJ?
Argumentação (tese, razões, evidências, contra-argumentos, revisão)	Sustentei a minha posição com razões e evidências? Considerei contra-argumentos e reví a posição perante novas razões?
Qualidade dos registos escritos (Cornell / KWL / fichas)	As minhas notas Cornell e o KWL mostram compreensão fiel e síntese clara? Os registos nas fichas são rigorosos e completos?
Participação e comunicação no debate (aquário)	Participei ativamente, comuniquei com clareza e cordialidade e respeitei as regras do debate, escutando e respondendo aos colegas?
Autorregulação a partir de critérios e <i>feedback</i>	Usei as rubricas e o <i>feedback</i> do professor para melhorar o meu trabalho entre etapas? O que alterei no processo?
Relevância e qualidade das questões colocadas	As perguntas que formulei ajudaram a aprofundar a discussão sobre verdade e conhecimento? O que poderia ter perguntado melhor?